



MAGIA DO
CAOS

PARA INICIANTE

Lua Valentia

APRESENTAÇÃO

Você está lendo agora a versão resumida de um longo projeto. Esta é a versão gratuita. Aqui você terá a base que precisa para começar a estudar e praticar Magia do Caos. Este PDF é um presente em agradecimento a todos os inscritos no meu canal de YouTube, a todos os membros da nossa rede social ocultista Specula. E principalmente para você, entusiasta da Magia do Caos. Espero que você curta!

Atenciosamente,

Lua Valentia

INTRODUÇÃO À MAGIA DO CAOS

Para nós da Specula, Magia é a arte de influenciar o dia-a-dia mundano, utilizando ferramentas da psicologia, da comunicação e do ocultismo para alcançar determinados objetivos.

“A Magia do Caos baseia-se no entendimento de que a ordem é um conceito imposto ao universo. Os sistemas de ordem, seja religião ou ciência, são tentativas de controlar e subjugar, e devem encontrar maneiras de descartar o que não é controlável ou compreendido. Os magos do caos, que se baseiam nas noções filosóficas orientais, postulam a ideia de que o universo é um vasto conjunto imortal que transcende todas as categorias e conceitos. Pode ser intuído, mas não definido. O caos é visto, não como a desordem que se opõe à ordem, mas como a Ordem além da compreensão. Como tal, o caos é idêntico ao Brahman Hinduísta e ao Caminho Taoísta. A teoria do caos também concorda com a crença articulada nos Upanishads de que Atman, a essência interior do indivíduo, é idêntica ao Brahman, e que a iluminação deriva da experiência / conhecimento direto da verdade dessa identificação¹”.

Por ocultismo nos referimos ao estudo do secreto; do que está no inconsciente coletivo, daquilo que **não pode** ser mensurável ou estudado num laboratório científico comum.

Você já deve ter notado que há diversas crenças espalhadas pelo mundo. Dentro do universo da magia acontece o mesmo. Há vários sistemas mágicos diferentes que utilizam o ocultismo como base.

¹ J. Gordon Melton, ed., "Chaos Magick", na Enciclopédia do Ocultismo e da Parapsicologia, vol 1. (Farmington Hills: Gale Group Inc., 2001), 271.

Podemos dividir tais sistemas em duas principais vertentes: a **dogmática** e a **prática**. Enquanto os dogmáticos apresentam doutrinas como certas e indiscutíveis, os práticos procuram testar tudo que encontram.

A vertente do Caos é criativa, inovadora e não facilmente aceita dogmas e verdades indiscutíveis. A Specula está dentro desta linha de pensamento.

A magia do Caos começa com a imaginação. Tudo aqui é um exercício de criatividade. É, de fato, um processo mental. Por isso nossa fascinação em compreender a mente! Aliás, você sabia que a palavra mente vem do termo em latim *mentém*, que tem o significado de medir, pensar, conhecer, entender?

Veja, você está lendo rapidamente essas linhas, que são formadas por palavras e por letras. Aliás, as letras nada mais são que signos e você consegue decifrar... seu objetivo deve ser entender o significado de cada palavra e criar na sua mente uma interpretação do texto.

Se você levar este livro para um clube de leitores, provavelmente todos saberão ler e entender o que está escrito, ainda que cada pessoa tenha uma interpretação subjetiva para cada passagem. Não é mágico?

A base da Magia do Caos está em criar e se conectar com sigilos, servidores, egrégoras e deidades. Sigilos são signos que remetem a algum significado mágico. Aqui mesmo já mostramos e explicamos o significado de vários sigilos.

Tudo isto é magia e funciona como nos explica a semiótica, a ciência que estuda os signos. A semiótica observa certos fenômenos culturais. Trata-se de uma disciplina para alunos da Comunicação, assim como a linguística é uma disciplina para alunos das Letras. A linguística estuda os signos linguísticos, como nossa mente aprende a linguagem.

Já a semiótica estuda qualquer sistema sógnico, tais como artes visuais, música, fotografia, cinema, culinária, vestuário, gestos, religião, ciência. Quanto mais signos você souber, mais culto será. Acessar diversos conhecimentos também aumenta seu repertório mágico.

Além desses termos, temos outros básicos que interessante que você saiba antes de prosseguir com a leitura. Estes termos são baseados nos conceitos do livro Liber Null e Psiconauta do Peter Carroll:

- **Kia** se refere ao EU, à essência, o centro de percepções, à força vital, o espírito ou alma.
- **Caos** é o Deus primordial a partir do qual tudo se origina.
- **Caote** é a pessoa que pratica Magia do Caos.
- **Aether (éter)** corresponde às possibilidades que existem fora do Caos.
- **Gnose** é o estado alterado da consciência em que não há pensamentos, tornando assim o estado chave para a Magia acontecer.

CONTEXTO HISTÓRICO

A Magia do Caos se iniciou com Austin Osman Spare (30 de Dezembro de 1886 - 15 de Maio de 1956). Ele foi um artista inglês que trabalhou principalmente como pintor e desenhista. Exibiu sua obra principalmente em galerias londrinas.

Spare tinha suas próprias teorias sobre a ligação entre **consciente e inconsciente**. Desenvolveu técnicas mágicas como sigilação, escrita automática, desenho automático. Para ele, a técnica da sigilação precisa do esquecimento deliberado para que alcance o inconsciente.

Spare escreveu obras conhecidas como O Foco da Vida, O Livro do Prazer: A Psicologia do Êxtase; Anathema of Zos; EARTH inferno; dentre outras.

O artista iniciou um movimento chamado de Zos Kia Cultus, um sistema baseado em Magia Sexual e sigilização mágica. Spare foi considerado um ocultista satânico, assim como Aleister Crowley, por se envolver com temas obscuros da magia.

Na década de 1970, o legado de Spare ressurgiu com a IOT (Illuminates of Thanateros), ou os Iluminados de Thanateros. O nome é uma mescla entre Thanatos, o Deus grego da personificação da Morte e o Deus Eros, a personificação do Amor. Assim, numa tradução literal, teríamos: os Iluminados do Amor e da Morte.

A IOT foi criada por Ray Sherwin e Peter Carroll e foi a primeira Ordem a utilizar o termo Magia do Caos. Ficou conhecida como “herdeira mágica dos Zos Kia Cultus e da A.'. A.'", especialmente após a publicação de O Livro dos Resultados, de Sherwin e o Liber Null e Psiconauta de Carroll, obras consideradas básicas para os estudantes do Caos.

Assim como Spare, Peter Carroll é considerado um dos maiores magistas desde Crowley e escreveu outras obras além das básicas. De fato, Magia do Caos vai muito além de sigilos e servidores.

Apesar das práticas contratual e de sigilização serem consideradas fáceis, o estudo analítico dos símbolos e dos gatilhos mentais revela diamantes para descobertas do funcionamento da mente.

Na medida em que nos aprofundamos nas teorias, afiamos a criatividade, algo essencial para o resultado. Ademais, as experimentações caóticas passam pela matemática, pela física, pela neurociência e pela psicologia. Algo que Carroll chama de "chaometria".

Em seu livro "The Octavo", Carroll escreve um grimório para os magos cientistas. Seus capítulos são feitiços avançados, baseados em fórmulas matemáticas (ao menos a maioria). No apêndice, destacam-se os cavaleiros do Caos, o ritual de Eris e o Xadrez dos magos. É claro, não podemos nos esquecer das traduções da invocação em ouraniana-barbárica, idioma criado por Carroll e utilizado por muitos magos do Caos.

O livro gira em torno de um conceito central: o poder do caos de reverter a entropia (medida de desordem de um sistema físico) e dobrar as leis da probabilidade. Então vemos

em sua obra uma confluência dos saberes, dos antigos aos novos, da crença à ciência, da física à metafísica.

Em seu trabalho *Specularium*, Peter Carroll cunhou a hipótese da Magia do Caos numa casca de noz. (Soa familiar?). Para os amantes de física, Peter conseguiu formular a probabilidade da magia dar certo em duas equações matemáticas básicas (Feitiço) e (Antifeitiço).

Carroll afirma que não precisamos de todas as parafernálias ocultistas para adquirir resultados mágicos. Estes podem ser feitos por um cientista empenhado. A questão central, para ele, é colocar sua mente num **estado de consciência propício para que a magia de fato aconteça**: ou seja, o estado de gnose.

Esta é a diferença entre magia do caos e as consideradas tradicionais. Nós nos focamos mais na psicologia como instrumento mágico que qualquer outro instrumento real, seja ele de pedra ou de madeira.

Além das obras já citadas, vale a pena conhecer também *O Caos Instantâneo* de Phil Hine. Phil é um escritor britânico, revisor de livros e ocultista. Leia a opinião de Hine sobre Caos para entender melhor o conceito:

Caos é Caos, e não tem nenhum atributo que se aplique a si mesmo. Isto explica a dificuldade de descreve-lo, porque isto é um "não-isto". Magia do Caos é um portal da não-dualidade, que tem confundido até mesmo aqueles que o "originaram", sendo de existência tão múltipla; que seu desenvolvimento sempre avançará em direções imprevisíveis. Magia do Caos sempre crescerá independentemente de qualquer fonte. Ninguém pode "ensinar" Magia do Caos a você.

Parafraseando Austin Spare, "o que todo professor pode sempre fazer é mostrar para você sua própria magnificência." Magia de caos é uma extensão além de nossa realidade e além os sistemas tradicionalistas. Sua descrição como um "sistema" simplesmente sublinha os humanos da armadilha de caírem dentro da necessidade de conceituar. Se a pessoa é insegura em como proceder, e não tem nenhuma experiência em magia, a pessoa terá a certeza de achar dentro da complexidade e variedade dos caminhos tradicionais uma mistura de métodos que sintonize com a sua natureza. Porém quando afiaram os seus talentos nestas tentativas e testaram sistemas, o próximo passo deve ser o Vazio e o desenvolvimento necessário de metodologias novas--que é o coração de Magia do Caos, e que irá impulsionar a Arte do Mago no século 21º, livre afinal dos constrangimentos e superstições do passado.

Este novo meio de se praticar a Arte da Magia é tão liberal quanto possível de todo o dogma moral, um caminho somente orientado para a descoberta pessoal. Porque a prática aponta assimilar e então supera o dualismo limitado e abordado pela Magia que tem marcado as tradições e nos algemados ao passado, é por sua natureza além de nossa compreensão, esta além de nossa capacidade prever que direção irá tomar.

Mas sua interface é o Caos, e por consenso popular, " Magia do Caos" é seu nome. E pode ser descrito sucintamente nas palavras:

"Nada é verdadeiro. Tudo é permitido."

Esta frase “Nada é verdadeiro, tudo é permitido” causa divergências dentro da comunidade, especialmente após ser usada pelo jogo Assassin's Creed. Muita gente fica horrorizada com este tipo de frase. A meu ver, o significado dela é muito mais sutil do que parece. Devemos respeitar a vida alheia, as crenças alheias, as práticas alheias. E devemos nos abrir para outras experiências. Afinal, isto é Magia do Caos. Experimentar, praticar. Quando nos agarramos a uma só verdade, perdemos a chance de experimentar.

Então, resumidamente, quais são os desafios do magista do Caos?

- Entender que existem outras crenças e que a sua não é a única verdadeira, nem a mais certa e nem a principal.
- Praticar técnicas de Magia.
- Atingir o estado de gnose.

E o principal desafio:

- Criar seu próprio sistema mágico.

É claro que tudo que eu escrevo aqui são apenas sugestões. Não é sua obrigação fazer do jeito que eu faço e nem como eu faço. Você pode pegar este PDF e queimar. Leia, faça o seu teste, tome suas anotações e pratique.

MAGIA DO CAOS É PERIGOSA?

De modo geral, toda prática mágica pode ser potencialmente perigosa. Especialmente se você utiliza com certas substâncias e ingredientes, bem como faz práticas psicológicas intensas. Por isso, o ideal é sempre começar aos pouquinhos. Também é bom ter um acompanhamento das suas práticas.

O BÁSICO PARA COMEÇAR

Todo magista precisa de seu caderno de anotações. Chame-o como quiser: grimório, Livro das Sombras etc. Sem um caderno ou aplicativo, fica completamente impossível conferir em que nível você está, o que fez de errado e o que pode mudar. Não confie na sua memória. Simplesmente faça o que deve ser feito.

Magistas também precisam de tempo para praticar. O ideal é que você pratique diariamente. Eu também recomendo sempre exercício físico, especialmente artes marciais. Mas enfim, esta é apenas a minha opinião.

Quando for querer ler livros para se inspirar, procure não baixar PDFs com péssimas traduções. Até porque podem falar exatamente o oposto do que o autor quis dizer. Procure guardar um dinheiro para montar sua própria biblioteca ocultista. É um investimento que você faz em si mesmo.

LISTA DE LIVROS

Dicas de leitura em português:

- Liber Null e Psiconauta | Peter Carroll
- O Livro dos Resultados | Ray Sherwin
- Principia Discordia - A Obra Ópica de Malaclypse o Jovem
- O Renascer da Magia | Kenneth Grant
- Bruxaria Apocalíptica | Peter Grey
- O Livro de Baphomet | Julian Vayne & Nikki Wyrd
- A arte dos Indomados | Nicholaj de Mattos
- Lua Vermelha | Larissa Lamas Pucci e Miranda Gray
- Grandes Contos | HP Lovecraft

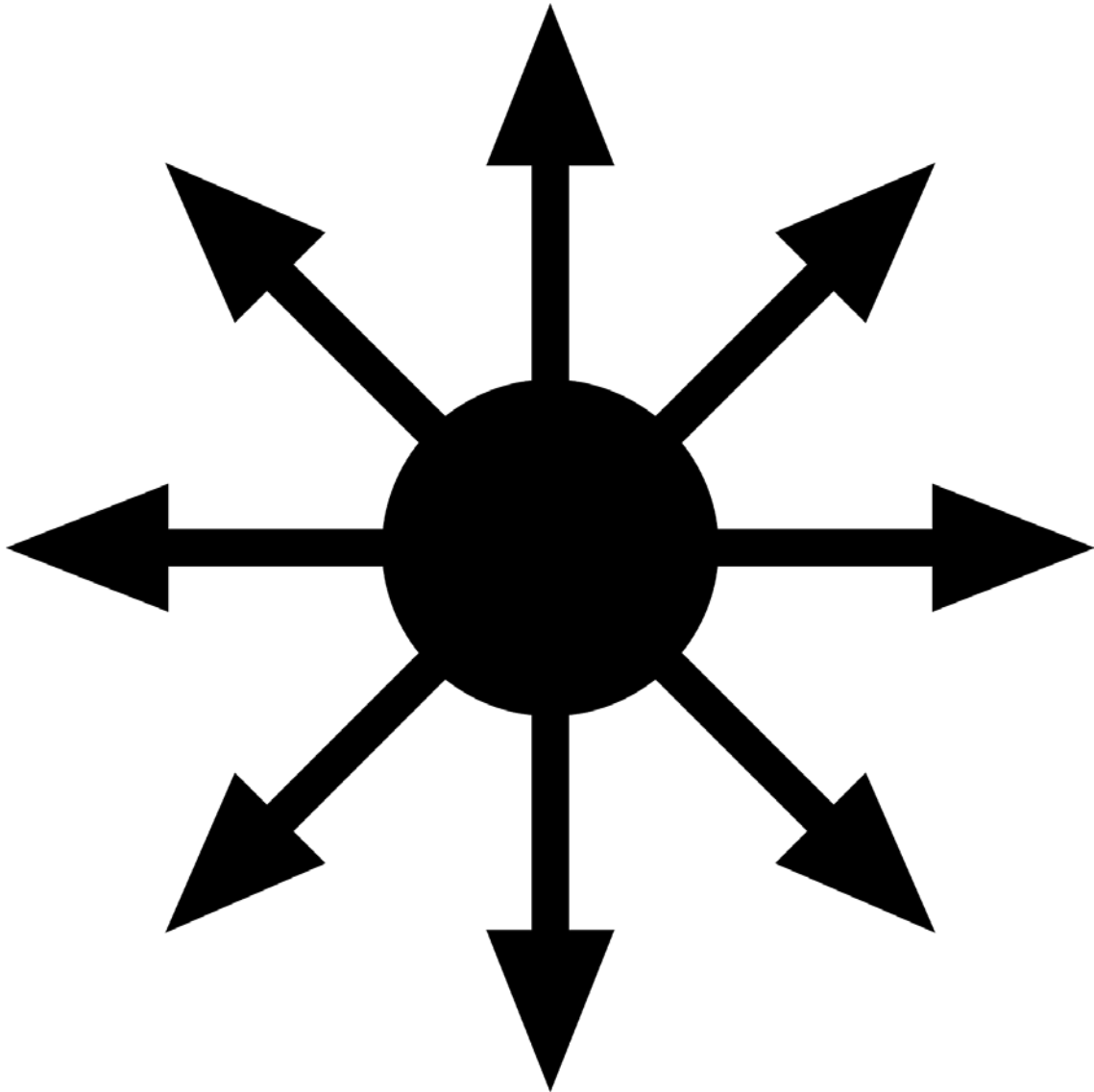
Estes são apenas alguns livros que têm em português e que eu acho interessante para iniciantes da arte. Atenção: eu só coloquei os livros de tradução segura em português e que podem ser encontrados em livrarias e online.

SUBTIPOS DE PRÁTICAS

Dentro da Magia do Caos, temos alguns subtipos de práticas muito comuns. São eles:

- **Discordianismo** é uma religião irônica que cultua a Deusa grega Éris, a Deusa da Discórdia. Qualquer pessoa (homem, mulher, criança) pode ser um Papa desta religião.
- **Popmagick** é a prática criada pelo autor de quadrinhos Grant Morrison. Consiste em usar personagens inventados, como super-heróis, dentro da prática da magia.
- **Tecnomagick** é a mistura de Magia e de Tecnologia. Falo muito sobre tencomagia no meu livro Tecnomago.

CAOSFERA



Símbolo que representa a Magia do Caos e seus praticantes. Significa tudo ou nada. É usada de muitos modos diferentes por diversos magistas, depende muito da vertente.

DEIDADES

Como já foi dito, o magista do Caos pode crer e descrever no quê e quando quiser. Ele pode se apegar a qualquer sistema, panteão ou crença. Real ou imaginário. De modo geral, as deidades mais conhecidas são:

- Éris: Deusa grega da Discórdia. Geralmente representada por uma maçã dourada por conta de seu mito relacionado. Éris provocou a Guerra de Tróia. Era filha de Nix, a Deusa da Noite.
- Cthulhu: entidade cósmica criada pelo escritor HP Lovecraft. Aliás, há pessoas que tentam invocar o panteão inteiro de Lovecraft. E há quem diga que Lovecraft não inventou tais entidades, apenas usou em seus contos.
- Qualquer uma que você mesmo inventar. É isso mesmo que você leu. Você pode produzir o seu próprio panteão.

Eu particularmente estou muito familiarizada com o panteão greco-romano.

ESTADO DE GNOSE

Muitos me perguntam como entrar em Estado de Gnose e o que seria isso. A palavra gnose deriva do termo grego "gnosis" e significa "conhecimento". A gnose **não é um estado** de muita concentração como muitos acreditam. A gnose geralmente se refere a um estado de consciência não dual.

Mas como você sabe que atingiu um estado de gnose? Assim como o orgasmo, você simplesmente sabe. Poderia descrever como eu me sinto, mas não se atente aos meus sentimentos e práticas. É comum, especialmente para mulheres, se masturbarem nas primeiras vezes e não atingirem o orgasmo porque ainda não conhecem seus corpos e estão muito presas a certas questões sociais. Mas quando elas atingem, elas não têm dúvidas. Cada pessoa descreve o orgasmo de uma maneira, assim como descreveriam o estado de gnose.

Mas como atingir? Devo ressaltar que alguns dos métodos que irei colocar e que são apresentados de forma mais completa no Liber Null não devem ser usados toda hora. Tenha muito cuidado com sua saúde mental. Você não precisa fazer todos os métodos, mas aqueles que mais têm a ver com você.

- Masturbar
- Fazer sexo
- Hiperventilar
- Enfrentar um medo (como o de altura, por exemplo)
- Meditar
- Sentir dor (somasoquismo)

- Girar (método muito usado por religiões)
- Encarar um ponto fixo de luz
- Encarar luzes brilhantes
- Ficar em completo silêncio num local escuro e contar sua respiração
- Correr até ficar esgotado fisicamente
- Praticar esportes radicais
- Tocar bateria
- Cantar
- Recitar mantras
- Criar obras de arte
- Praticar jejum (algo também usado por muitas religiões)
- Ficar completamente privado sensorialmente (sexo, medo, dor)
- Fazer uma prática muito grande sensorial (sexo, medo, dor)
- Praticar Yoga
- Praticar Artes Marciais
- Privar seu sono
- Praticar sonhos lúcidos
- Praticar artes marciais
- Saltar através de uma fogueira
- Dançar
- Ir para uma roda punk (na verdade, apenas uma combinação de ruído alto, dança e dor)

Alguns magistas ainda praticam outras questões. Deixo aqui a título de curiosidade:

- Caçar
- Usar drogas alucinógenas

LIBER MMM - RESUMO

Aqui vai um resumo bem pequeno sobre as práticas do MMM. Recomendo que leia o livro original (Liber Null & Psiconauta) para ter uma explicação completa das práticas.

O Liber MMM é o caos na prática. São diversos exercícios necessários para se tornar um caote segundo o Carroll.

Controle mental:

- Imobilidade. Ficar parado por pelo menos 15 minutos.
- Respiração: consiste em exercer a imobilidade, prestar atenção na respiração até ela ficar lenta. Fazer isso por 30 minutos.
- Não-pensamento: fazer a imobilidade + respiração e não pensar em nada. Consiste em ficar sem pensar nada em específico, atingir um estado de silêncio mental.
- Transe mágico: significa atingir um estado de transe mental.

- Concentração num objeto: o magista deve escolher um objeto e se concentrar nele, olhando fixadamente para ele. Pode ser qualquer objeto simples, como uma pirâmide. Não deve distorcer o objeto nem nada disso, apenas olhar para ele durante horas.
- Concentração num som: assim como o magista deve aprender a se concentrar num objeto durante horas, ele deve se concentrar numa sílaba fácil. O magista deve repetir esse som várias vezes como : “sss”, “hum”, “zaz” etc.
- Concentração numa imagem: o magista deve escolher uma imagem (quadrado, retângulo etc) e se concentrar nela sem distorção. Ele deve pegar uma folha branca e tentar colocar nela aquela imagem de forma mental.

Existem ainda outras práticas descritas no Liber MMM, porém estas são as mais adequadas para aquele que se inicia agora.

RITUAIS SIMPLES

Além das atividades descritas, existem alguns rituais muito simples que podem ser usados por caotes em geral. São eles:

- Banimento. Banimento serve para banir, afastar algo ou alguém do seu caminho. O banimento caoísta é o mais simples que existe. Consiste na gostosa gargalhada. Sim. O magista se força a gargalhar mesmo diante do perigo.
Existe outro ritual de banimento, um pouquinho mais complexo, também descrito por Peter Carroll, mas agora em seu livro Liber Kaos.

Ritual Gnóstico do Pentagrama (RGP)

Adaptado de Peter Carroll

Começa com uma visualização do brilho em cinco áreas do corpo. Cada visualização é acompanhada por uma vibração de uma das vogais: I, E, A, O, U. Os sons são vibrados alto e cada um é sustentado e toda a exalação lenta. Cada um deve produzir uma sensação física na parte do corpo a que é atribuída.

*Posteriormente, os pentagramas são desenhados em sentido anti-horário no ar em quatro pontos ao redor do operador. Os pentagramas devem ser fortemente visualizados. Cada pentagrama deve ser acompanhado por uma entonação alta dos cinco sons da vogal I, E, A, O, U, em uma única exalação, com um pentagrama sendo desenhado para cada som. O mantra IEAOU é usado aqui em grande parte para bloquear o pensamento discursivo. Finalmente, a sequência de abertura na qual a visualização do brilho em várias áreas do corpo, reforçada pelos mantras individuais I, E, A, O, U é repetida
Este ritual pode ser usado de várias maneiras:*

Para estabelecer equilíbrio, concentração e controle antes e depois de rituais mais complexos.

Como prática de visualização a qualquer momento.

Como exorcismo preliminar de fenômenos mentais ou psíquicos indesejados.

Como um auxílio à cura, particularmente autocura.

As tecnologias são: vibração do mantra, visualização assistida pelo gesto, controle da respiração.

O ritual implica a visualização de imagens de radiação em áreas específicas do corpo. Estas áreas correspondem aos chakras corporais de algumas tradições orientais, mas não a outras. Na verdade, há pouca congruência entre os vários sistemas orientais. O que todos esses sistemas são projetados para fazer é criar imagens psíquicas de várias partes do corpo para facilitar um maior controle psicossomático.

Procedimento ritual

1) De pé, para qualquer direção que prefira.

2) Inspire profundamente. Exale lentamente, sustentando o som “I”, enquanto visualiza uma energia radiante na região da cabeça.

3) Inspire profundamente. Exale lentamente, sustentando o som “E”, enquanto visualiza uma energia radiante na região da garganta.

4) Inspire profundamente. Exale lentamente, sustentando o som “A”, enquanto visualiza uma energia radiante na região do coração e dos pulmões, que se espalha para os membros.

5) Inspire profundamente. Exale lentamente, sustentando o som “O”, enquanto visualiza uma energia radiante na região da barriga.

6) Inspire profundamente. Exale lentamente, sustentando o som “U”, enquanto visualiza uma energia radiante na região entre a genitália e o ânus.

7) Repita o 6). Então o 5), 4), 3), 2), repetindo de trás para frente, até chegar à cabeça.

8) Inspire profundamente. Exale lentamente, repetindo o mantra IEAOU, enquanto desenha o pentagrama no ar, com o braço direito. O pentagrama deve ser visualizado com muita nitidez.

9) Vire para o próximo quadrante e repita o 8), então, desenhe os pentagramas restantes com os mantras e as visualizações, até chegar ao ponto de partida.

10) Repita os números 2) até o 7).

SIGILOS

O sigilo é um símbolo, mas não um símbolo qualquer. Ele é criado com intenção, vontade e magia. Cada sigilo carrega a intenção do magista para manifestá-la no plano físico. Muitos usam o método de Austin Spare para criar sigilos, porém ele não é o único correto. Para que um sigilo funcione, você precisa aprender a criá-lo e ativá-lo. Aqui eu vou te passar o método da Specula, adaptado da comunidade internacional.

Basicamente, existem três tipos de sigilos: Instantâneo, Passivo e Ativo.

- Instantâneo: Este sigilo tem vida curta. Tem efeito imediato, porém este efeito passa rápido. Este sigilo exige que ele seja destruído depois de ativado.
- Passivo: Este sigilo **NÃO PODE SER LEMBRADO**. É o método mais conhecido no Brasil. Quando ele é lembrado, ele perde ou efeito ou se torna muito fraco.
- Ativo: Este sigilo só funciona quando você se lembra dele. Ele é ativado toda vez que sua existência for lembrada. É o contrário do sigilo passivo. São muito usados para representar servidores mágicos e para tatuagens mágicas.

CRIANDO O SIGILO COM PAPEL E CANETA:

- Seu primeiro passo será descobrir qual será a intenção do seu sigilo. Pense bastante antes de escrever bobagens ou de se arrepender, pois este símbolo irá diretamente para seu inconsciente.
- Escolha que tipo de sigilo você irá criar: instantâneo, passivo ou ativo.
- Escreva uma frase que tenha a ver com seu intento. Precisa ser curta, específica, clara e objetiva. Muito cuidado nesta hora. Existem pessoas que desesperadas, colocam tudo a perder. Exemplo:

Tenho dinheiro suficiente para pagar o aluguel.

Qual é o erro desta frase? Quer dizer que a pessoa terá dinheiro suficiente para o aluguel, mas e todo o resto? E a conta de luz? E a internet? E os passeios e alimentação?

Exemplos de frases que você pode usar:

Minhas vendas crescem 10% a cada mês.

Sou muito feliz com meu namorado.

Estou mentalmente saudável e feliz.

Estou aberto para a prosperidade financeira.

Minha casa está protegida.

- Remova vogais e letras repetidas da frase que você escolheu.
Exemplo:
Frase: Eu irei terminar este PDF até amanhã.
Frase mágica: RTMNSPDFNH
- Agora, com as letras que ficaram, reordene tudo até formar um único símbolo.
Você pode usar isso como um mantra, pode acrescentar outros símbolos etc.
Faça quantos ajustes achar necessário.

ATIVANDO O SIGILO:

Existem muitas formas de ativar o sigilo. Para ativá-lo, você precisa entrar em estado de gnose. Já dei uma lista ali em cima como entrar neste estado. Entre em estado de gnose e observe o sigilo (concentração de imagem). Esta é a forma de ativá-lo (dar vida a ele).

CARREGANDO O SIGILO:

Cada tipo de sigilo exige uma forma de ser carregado. Sigilos instantâneos precisam ser destruídos: queimados, jogados fora, rasgados, enterrados, comidos etc.

Sigilos passivos precisam ser guardados. Guarde este sigilo de forma a não entrar em contato com ele e não se lembrar dele.

Sigilos ativos podem ficar visíveis, podem ser tatuados etc. Para ativá-los, basta se esfregar neles.

HIPERSIGILOS

Hipersigilos também são conhecidos como Magia Narrativa. São usados por artistas e profissionais do marketing para certos objetivos. São obras de arte disponíveis e alimentadas por um grande público. Os maiores hipersigilos são aqueles feitos por grandes marcas. Mas hoje em dia, com a Internet, qualquer artista pode colocar sua arte online e produzir uma nova Magia Narrativa. No meu próximo livro, eu explicarei isso com mais calma. Em especial a questão de criar sua própria persona mágica.

FORMAS-PENSAMENTO

Formas-pensamento são criações do magista. São criadas de forma voluntária e involuntária. Por exemplo: se você está sempre mal e se sente um merda, é provável que você tenha criado um vampiro que se alimenta disso. É provável que nem você saiba da existência dele. Outras formas-pensamento conscientes são as tulpas e os servidores.

SERVIDORES

Existem basicamente três tipos de servidores: Privados, Coletivos e Públicos. Os servidores privados são criados por um único magista e ninguém pode saber da existência deles. É melhor deixar tudo em segredo para evitar conflitos astrais. Servidores coletivos podem ser criados por dois ou mais magistas. Mas ninguém além deste grupo pode saber da existência deles. Servidores públicos podem ser criados por um ou mais magistas e podem ser usados por qualquer pessoa. É o caso dos 40 servidores, criados por Tommie Kelly.

Servidores podem ser usados para:

- Proteção.
- Ataque.
- Ajudar em tarefas etc

Para que este ser exista, é essencial que você planeje um contrato e faça um ritual para dar vida a ele. Vou colocar um modelo de contrato para você na próxima página.

CONTRATO PARA SERVIDOR

Nome do Servidor	
Tipo de servidor Privado, coletivo ou público.	
Nome do(s) magista(s) criador(es)	
Data da criação	
Data do ritual de nascimento	
Mapa astral do servidor Para quem gosta de trabalhar com astrologia. Descreva pelo menos o signo, a lua e o ascendente do seu servidor. Refira-se à data do ritual de nascimento.	
Objetivos do servidor Diga quais são os objetivos do seu servidor. Para que ele serve? Qual é o propósito dele? Quais são as suas metas? Estabeleça metas realistas.	
Habilidades do servidor Diga quais são as habilidades do seu servidor e como ele faz para aprender tais habilidades. Ele tem acesso ao conteúdo online?	
Aparência do servidor Cole a cópia foto do servidor ou descreva a aparência com suas próprias palavras. Lembre-se que seu servidor pode ser feito de argila, massinha, madeira. Enfim, qualquer material que você queira. Mas você deve manter uma cópia ou descrição da imagem dele no contrato.	

<p>Sigilo do servidor</p>	
<p>Personalidade Descreva a personalidade do seu servidor. Isso ajudará a você trabalhar melhor com ele.</p>	
<p>Fase da lua Descreva a fase da lua em que seu servidor trabalhará melhor.</p>	
<p>Cores É bom para saber quais são as cores melhores para velas etc.</p>	
<p>Numerologia Descreva qual número representa seu servidor.</p>	
<p>Animais Descreva qual animal representa seu servidor.</p>	
<p>Elementos Ar, água, terra ou fogo: qual representa seu servidor?</p>	
<p>Horário Descreva o melhor horário para trabalhar com o servidor.</p>	
<p>Dia da semana Descreva o melhor dia da semana para trabalhar com o servidor.</p>	
<p>Ervas Descreva quais ervas são melhores para trabalhar com o servidor. Atenção: consulte tabelas, não faça escolhas aleatórias.</p>	

<p>Fragrância Descreva qual é a fragrância do seu servidor.</p>	
<p>Residência Cole a cópia foto da casa do servidor ou descreva a aparência da casa com suas próprias palavras. Lembre-se que a casa pode ser feita de argila, massinha, madeira, enfim, qualquer material que você queira. Mas você deve manter uma cópia ou descrição da imagem da casa dele no contrato.</p>	
<p>Fonte de vida Aqui você descreverá a fonte de vida da qual nasceu seu servidor no momento do ritual. Exemplo: sangue, saliva, suor, lágrimas, menstruação, álcool e qualquer outro fluido vital ou elemento da natureza.</p>	
<p>Fonte de energia Descreva aqui como seu servidor será alimentado depois de vivo. Exemplo: luz solar, luz elétrica, alimentos, atenção etc.</p>	
<p>Hobbies do servidor Descreva aqui quais são os hobbies do servidor quando ele não está trabalhando.</p>	
<p>Formas de agradecimento Descreva aqui quais serão as formas mais comuns de agradecimento que você dará a ele em caso de um bom trabalho.</p>	

<p>Causas de punição Descreva aqui quais serão as causas de punição caso ele prejudique você ou alguém que você gosta e qual causa será passível da morte dele.</p>	
<p>Método de evocação Descreva como você fará para evocar a presença dele.</p>	
<p>Método de banimento Descreva como será o banimento dele.</p>	
<p>Seu servidor poderá adquirir vida própria e se tornar uma tulpa?</p>	
<p>Seu servidor poderá ser alterado após a assinatura de contrato? Se sim, por quem?</p>	
<p>Tempo de vida do servidor</p>	
<p>Método de destruição Descreva o ritual e/ou frase de destruição completa dele. ATENÇÃO: destruição não é o mesmo que banimento! A destruição é para SEMPRE.</p>	

Assinatura do(s) magista(s):

RITUAL DE DAR VIDA AO SERVIDOR:

Este é um ritual muito íntimo e depende de cada servidor, bem como da data de nascimento etc. Reúna as cores, elementos e velas que tenham a ver com o seu servidor. Faça um banimento antes de começar.

Abra um círculo de proteção. Pode ser simplesmente visualizando um círculo ao seu redor.

Coloque o contrato ao centro do círculo sem estar assinado.

Coloque a representação do seu servidor (fotografia, por exemplo) ao lado direito do contrato.

Coloque a habitação do seu servidor ao lado esquerdo do contrato. Se usar tecnomagia, coloque a fotografia da habitação.

Coloque a fragrância, ervas e tudo mais que te ajudar a construir o seu servidor na sua mente.

Diga o intento deste ritual. Exemplo:

Este ritual é para dar vida ao meu servidor público chamado Bob.

Chame pelo servidor o número de vezes que você estipulou da numerologia descrita no contrato. Digamos que o número do Bob equivale a 3. Então você deve chama-lo 3 vezes.

Bob, venha Bob (visualize Bob): o formato etc.

Bob, você vive.

Bob, você existe.

Leia o contrato em voz alta.

Assine o contrato com o que você quiser, inclusive com sangue.

Coloque o fluido da vida de servidor na representação dele, da habitação dele e no contrato.

Diga: **Assim está feito.**

Fale em voz alta para o servidor para onde ele deve ir e o que ele deve fazer.

Desfaça o círculo.

ATENÇÃO: Se seu servidor for público, nunca divulgue o contrato original, apenas instruções básicas de uso. Cada pessoa pode fazer um contrato próprio com servidores públicos que tenham a ver com a intenção original.

Guarde o contrato em algum lugar muito bem guardado.

SPECULOS



Este o sigilo do servidor Speculos. Ele é um servidor público, isto é, pode ser usado por qualquer pessoa. Protetor e guardião da Specula e dos Speculares. A Specula, do latim, conjunto de todos os espelhos, é a egrégora que engloba todos os conceitos relacionados. Ou seja, é o nome da filosofia, da rede, da arte, da soma das mentes e potências de todos os envolvidos.

- ▲ Elementos: Água / Terra
- ▲ Objetos mágicos: Proteger, auxiliar, aprender e ensinar todos os Speculares.
- ▲ Conceitos abstratos: espadas, olhos, espelhos, flores, vira-tempo, oráculos em geral.

▲ Habilidades: visão apurada, audição apurada, lê mentes, faz leitura facial apurada, reconhece mentira de longe, guardião de todo conhecimento que encontra e sempre se atualiza. Tem um exímio respeito pelo que sabe que existe, mas não pode ver.

▲ Animais: Polvos / Cavalos.

▲ Hobbies: ler, observar as pessoas que não o buscam.

▲ Cores: azul, preto, verde, dourado e prateado.

▲ Dias da semana: segunda-feira e quarta-feira.

▲ Luas: todas, especialmente minguante e negra.

▲ Alimentação: Acender velas brancas ou azuis. Piscar olhos olhando para ele ou então lendo qualquer coisa do site da Specula, assistir vídeos da Specula, participar do Fórum da Specula, nadar pensando nele, oferecer água, olhar para um espelho com sigilo dele, falar com espelhos, meditar pensando nele sobre o terceiro olho.

▲ Evocação: simplesmente chame por ele, pense nele.

▲ Começar um contrato pessoal: Deve consagrar um espelho para Specula.

▲ Quebrando o contrato: Quebrar espelho consagrado pela Specula OU rasgar/queimar o contrato pessoal feito com ele.

▲ Maldições: Ele faz com que qualquer maldição ou má intenção dirigida aos Speculares volte para quem enviou. Por saber tudo sobre quem tenta entrar no local, ele pode confundir a mente daqueles que vêm com más intenções, podendo levá-los à loucura. Speculos pode aprisionar os desafetos dos Speculares em caixas espelhadas astrais, para que se vejam presos em suas próprias obsessões mentais, sem, entretanto, serem capazes de fazer mal a alguém.

FINALIZANDO

Como eu disse, este é apenas um PDF para iniciantes na Magia do Caos. O livro que eu estou escrevendo vai abranger tudo isso e muito mais. Vou colocar um pouco de outras vertentes, das minhas experiências e rituais. Quero agradecer imensamente a sua presença aqui e o fato de você confiar no meu trabalho. É sempre um prazer.

Naturalmente, existem muitos rituais disponíveis por aí. Mas eles são muitas vezes traduções errôneas dos originais ou são feitos para praticar em grupos. Eu prefiro o caminho solitário e é sobre isso que meu próximo livro abordará. Eu realmente espero que este PDF tenha sido interessante para você expandir os horizontes.

Estou trabalhando arduamente no meu próprio sistema mágico em conjunto com a Specula. Eu realmente espero que a Magia do Caos seja conhecida não por magistas ególatras, mas por pessoas criativas que se empenham em aprender e passar adiante suas descobertas.